

Sarney ainda não confirma mas será mesmo candidato

22 MAI 1990
JORNAL DE BRASÍLIA
Arquivo 21 12.87

São Luís — O expresidente da República José Sarney pediu tempo ao PFL do Maranhão para anunciar oficialmente sua candidatura ao Senado, mas a decisão já está tomada. As últimas dúvidas do ex-presidente aparentemente foram esclarecidas após uma consulta que ele fez pessoalmente a alguns ministros do Tribunal Superior Eleitoral, em Brasília, na semana passada, a respeito da legalidade de sua filiação ao PFL.

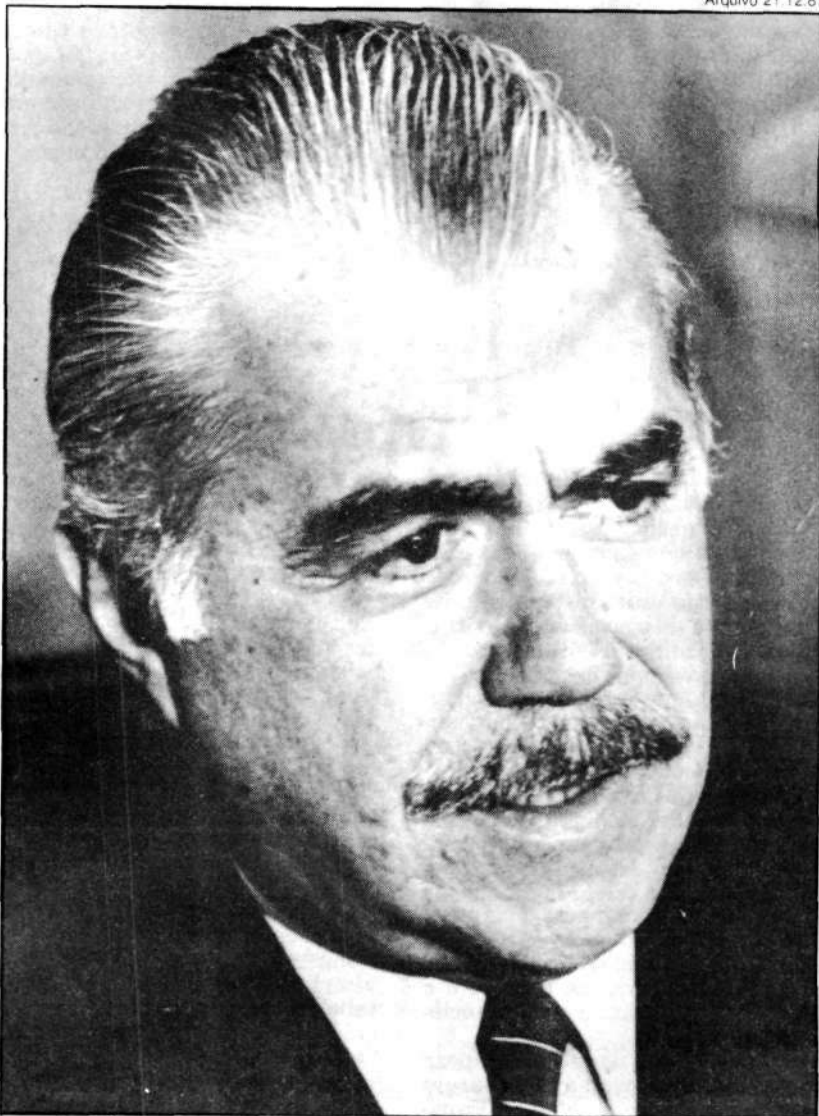
Sarney foi indicado candidato por aclamação na convenção extraordinária que o PFL realizou domingo no Clube Lútero-Recreativo Português, com a presença de mais de quatro mil pessoas. A convenção homologou também a candidatura do senador Edison Lobão ao governo do Estado.

Exibindo um aspecto tranqüilo, o ex-presidente recebeu os dirigentes do PFL em sua residência na Praia do Calhau, a 20 km do centro da capital maranhense. Além dos cabelos e do bigode pintados recentemente de castanho escuro avermelhado, chamava atenção o traje do dono da casa. Um conjunto de seda cinza escuro, fabricado na República das Guianas e que o próprio Sarney comparou às "Guayaberas", uma espécie de dolma muito popular na América Central e Caribe. "É muito bom para o nosso clima, bem melhor do que paletó e gravata", opinou.

Mistério

O ex-presidente confirmou indiretamente que está filiado ao PFL mas não quis comentar a certidão expedida pelo cartório eleitoral da primeira zona da capital, atestando que ele ainda pertence ao PMDB. "Esse é um mistério fabricado, que logo será esclarecido", afirmou, sorridente. O senador Alexandre Costa (PFL-MA), velho amigo de Sarney, comentou que a certidão foi exibida pelo deputado federal Cid Carvalho, vice-presidente do diretório regional do PMDB, "um homem que já nasceu enganando a humanidade e que todos conhecem como um emérito fraudador", disse.

Para justificar o adiamento de sua decisão sobre a candidatura ao



Justiça terá de decidir se Sarney é do PFL ou do PMDB

Senado, Sarney observou que, como ex-presidente, precisa primeiro saber se seu retorno ao Congresso "contribuirá para o equilíbrio e a serenidade na vida política nacional". Mas não quis revelar quais as pessoas que pretende consultar a respeito.

"Tenho certeza de que Sarney será meu companheiro de chapa", disse o senador Edison Lobão. Ele

acredita que com a presença do ex-presidente a Legenda do PFL será "imbatível", mesmo tendo que enfrentar a aliança recém-formada pelo PRN, PMDB, PDC, PSDB e PL. Segundo o Ibope, o candidato do PRN a governador, senador João Castelo, tem mais de 50% das intenções de voto, e o preferido para o Senado é o ex-governador Epitácio Cafeteira (PDC), um ex-aliado de Sarney (AE).